



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA POVOAÇÃO



Projeto Educativo

2021-2024

Índice

Introdução	2
Perspetiva geográfica.....	3
Breve resenha histórica e sociocultural.....	4
A missão da escola.....	7
Caracterização da Escola.....	8
<i>Recursos físicos/logísticos</i>	10
<i>Recursos humanos</i>	16
<i>Retrato curricular</i>	17
Áreas Prioritárias de Intervenção.....	19
Avaliação	26
Bibliografia	27

Introdução

“A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida!” (John Dewel)

O Projeto Educativo estabelece a identidade de uma unidade orgânica, será por assim dizer o retrato da mesma. Nele se estabelecem áreas prioritárias de intervenção e respetivas estratégias de superação.

O projeto educativo desta unidade orgânica pretende pôr em prática a vontade de formar cidadãos conscientes, informados e críticos e que estejam prontos para integrar o seu lugar numa sociedade cada vez mais desafiante e em constante mudança.

Os últimos dois anos foram atípicos, exigiram uma constante adaptação e proporcionaram experiências muito diferentes do chamado ensino tradicional. O Ensino à Distância, imposto pelos constantes confinamentos, trouxeram a todos os elementos da comunidade educativa um conjunto de aprendizagens fora do comum, exigindo novas estratégias, métodos de ensino e de aprendizagem.

Desta forma, a equipa que construiu este Projeto decidiu usar o anterior documento como base de trabalho, tendo em conta que muitas das metas propostas não foram atingidas e outras não chegaram a ser aplicadas devido aos constrangimentos adjacentes à situação pandémica.

É o documento orientador da unidade orgânica, elaborado por membros dos órgãos de gestão e de administração para um triénio que se antevê desafiante, dado que muitas das condicionantes dos últimos dois anos ainda se mantêm.

Acima de tudo, é um projeto que tem como principal propósito passar da intenção para a ação, procurando estratégias que sejam exequíveis e significativas para os diferentes intervenientes.

Perspetiva Geográfica

Situado na costa sudeste da maior ilha do Arquipélago dos Açores, S. Miguel, o concelho da Povoação faz fronteira com os concelhos do Nordeste, da Ribeira Grande e de Vila Franca do Campo e tem costa no Oceano Atlântico a leste e a sul.



Breve resenha histórica e sociocultural

1. Populacional

O concelho da Povoação é constituído por seis freguesias: Água Retorta, Faial da Terra, Nossa Senhora dos Remédios (Lombas do Loução e Alcaide), Povoação (Matriz, Lombas do Cavaleiro, Botão, Pomar, Pós e Carro), Furnas e Ribeira Quente. Tem uma área correspondente a 110,30 Km².

De acordo com os censos 2021 (dados preliminares), a Povoação tem 5796 habitantes assim distribuídos:

Freguesias	N.º de habitantes
Água Retorta	429
Faial da Terra	342
Furnas	1401
N. Sr. ^a dos Remédios	1065
Povoação	1878
Ribeira Quente	681
Total: 5796	

2. Histórica

Foi em 1427 que Diogo Silves aportou à ilha do Arcanjo, no local onde hoje está edificada a Vila da Povoação. Mas, só em 1432, Frei Gonçalo Velho promoveu o povoamento da ilha, povoamento este que se iniciou nesta vila, dando origem ao seu nome – Povoação. As primeiras culturas introduzidas foram, então, o trigo e o vinho.

Em 1630, a Povoação sofreu o flagelo de sucessivas erupções vulcânicas, que a deixaram arrasada e improdutiva. A localidade passou a pertencer administrativamente ao Nordeste e eclesiasticamente a Vila Franca do Campo.

Durante alguns anos, reivindicou-se a independência para o concelho, o que só aconteceu a 3 de julho de 1839, através da Carta Régia, na qual D. Maria II criou o novo concelho da Povoação.

Depois de proclamado concelho, verificou-se uma evolução e um desenvolvimento agrícola, ficando o concelho conhecido como o “celeiro de ilha”. Este desenvolvimento trouxe à Povoação cinco engenhos hidráulicos de debulhar trigo.

3. Económica

A atividade económica no concelho da Povoação concretiza-se, sobretudo, nas seguintes áreas: agricultura; pescas; construção civil; comércio e prestação de serviços; turismo.

Desde muito cedo, o concelho da Povoação assumiu a sua condição de meio rural e centrou o seu desenvolvimento em torno da atividade agrícola. A riqueza dos seus terrenos, o conhecimento e a capacidade de trabalho dos seus habitantes e a variedade dos seus produtos criaram um dinamismo tão acentuado que a Povoação, durante vários anos, foi considerada o “Celeiro” da ilha de S. Miguel. A partir dos anos 80 do séc. XX, com a entrada na Comunidade Europeia e a exemplo do que viria a acontecer na restante Região, grande parte dos terrenos, anteriormente cultivados, foram convertidos em pastagens e a agricultura passou a desenvolver-se essencialmente através da agropecuária, nomeadamente na produção de laticínios e de animais bovinos.

Após o “boom” da construção civil, na década de 90 do séc. XX e início do século XXI, muitos jovens povoacenses deixaram de se dedicar à agricultura e passaram a desenvolver a sua atividade laboral nas várias empresas de construção que surgiram nessa altura. Ao longo desse período, as explorações agrícolas tinham muitas dificuldades em encontrar a mão de obra que necessitavam, pois as remunerações e as condições de trabalho na construção civil eram bem mais atrativas.

Com o surgimento da última crise financeira mundial, muitas empresas de construção civil abriram falência e a agropecuária passou a assumir-se, novamente, como principal alternativa de empregabilidade. Atualmente, é o setor onde se verifica o maior número de empresários e constitui a principal fonte de emprego no concelho da Povoação. Nos últimos anos, tem-se verificado uma preocupação crescente com a modernização das explorações e com a qualificação dos seus

colaboradores. De forma muito ténue, começaram a reaparecer algumas explorações familiares ligadas à produção de produtos hortícolas e frutícolas para abastecimento do mercado local.

Com o mar sempre presente ao longo de toda a costa, as pescas constituem outro setor de relevo para o desenvolvimento económico do concelho da Povoação, sobretudo na Freguesia da Ribeira Quente, localidade onde a atividade piscatória é a principal fonte de rendimento da maioria dos seus agregados familiares. Nas últimas duas décadas, foi notório o investimento público e privado que foi efetuado neste setor. A reconstrução dos portos da Ribeira Quente e da Povoação, bem como a proteção das suas orlas marítimas, implicaram um esforço financeiro superior a 20 milhões de euros. A modernização da frota pesqueira com avultados investimentos privados também tem sido bastante evidente.

Apesar disso, a redução das capturas, devido à diminuição das espécies que existiam com abundância no mar dos Açores, um maior controlo por parte das autoridades, o cumprimento das cotas de mercado e a instabilidade meteorológica da Região têm originado enormes desequilíbrios financeiros no seio de muitas famílias dependentes dessa atividade.

Em termos industriais, a atividade exercida no concelho da Povoação é muito diminuta. Existem algumas unidades de produção familiar ligadas à área da panificação e pastelaria, uma cooperativa de Solidariedade Social que produz biscoitos, licores e produtos de artesanato (*Celeiro da Terra*), uma unidade de engarrafamento de água Mineral (*Glória Patri e Serra do Trigo*), uma pequena unidade fabril de blocos e uma unidade de produção de queijo, gelados e bombons (*Queijaria Furnense*). Muito recentemente, surgiram algumas informações da intenção de reabilitar a antiga fábrica de Queijo de Água Retorta que se encontra encerrada há mais de 20 anos.

O comércio e a prestação de serviços, sobretudo no setor público, são as áreas que, a par da agricultura, proporcionam a maior parte do emprego no concelho da Povoação. Ao longo de todo o concelho, com maior evidência na vila da Povoação e na freguesia das Furnas, podemos observar um grande número de serviços públicos e de espaços comerciais ligados à restauração e à venda de vestuário, de eletrodomésticos e de mobiliário. No entanto, o tecido empresarial do comércio povoacense deixou de apresentar uma base sólida, pois, apesar de se verificar ainda um certo dinamismo do comércio local, os empresários povoacenses têm sido ultrapassados por diversas entidades externas que se têm instalado no concelho da Povoação e que, nem sempre, garantem a criação de novos postos de trabalho porque trazem, de outros concelhos, os seus próprios colaboradores. No caso da vila da Povoação, dez dos vinte principais espaços comerciais pertencem a empresários externos ao concelho. Tal facto demonstra que boa parte do capital obtido com a sua atividade não fica na Povoação.

Na última década o setor do turismo, uma das áreas de maior crescimento no concelho, tem desenvolvido e dinamizado a economia local, tendo o vale das Furnas como seu grande impulsionador, pois é sem dúvida, a freguesia ex-libris do concelho de Povoação, paraíso dos amantes da natureza. Concelho de tradições, lendas e curiosidades, oferece espetáculos de animação cultural (destacando-se a Festa do Chicharro), museus como o Museu do Trigo (único nos Açores) e miradouros. A prática de caminhadas, de golfe, ténis, prática de vela e windsurf, remo, escalada, mergulho, pesca, observação e fotografia submarina, são muitas das atividades ao ar livre que tanto atraem e apaixonam os que visitam este concelho, o que tem impulsionado a economia do concelho.

A missão da escola

“A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. As pessoas transformam o mundo.” (Paulo Freire)

Partindo do princípio de que estamos a formar cidadãos, a nossa escola tem como principal missão proporcionar aos nossos alunos um saber qualificado com aprendizagens significativas, preparando-os para o amanhã, fomentando ainda o exercício de uma cidadania responsável assente na democracia e na liberdade de cada um, respeitando diferenças e promovendo a equidade.

Assim, foram definidos um conjunto de finalidades que configuram a natureza da escola:

- Facultar aos jovens um sistema de ensino de teor científico e tecnológico;
- Possibilitar a qualificação de recursos humanos através de uma formação oficial adequada;
- Contribuir para a realização pessoal dos alunos, possibilitando o contacto com o mundo académico;
- Facultar aos discentes uma estrutura sólida no âmbito da formação geral, científica, tecnológica e profissional, capaz de preparar os alunos para uma vida ativa e prosseguimento de estudos;
- Educar os alunos na cidadania, inculcando atitudes, valores e comportamentos concordantes com uma sociedade democrática, como a solidariedade, o espírito crítico e o civismo;
- Desenvolver vias de aproximação entre a escola e as instituições de teor profissional, social e cultural presentes na sociedade.

Caracterização da Escola

Foi em 1962 que o Padre João Maurício Amaral Ferreira pediu autorização ao Ministério da Educação para a matrícula de 50 alunos no externato. Esta iniciativa surgiu da necessidade de criação de um estabelecimento de ensino onde se lecionassem os níveis superiores ao então ensino primário. Assim, e com apoio financeiro do Padre João Medeiros, nasceu o Externato Maria Isabel do Carmo Medeiros, que homenageia a mãe do seu fundador.

A Fundação Maria Isabel do Carmo Medeiros foi criada por Despacho Ministerial a 11 de setembro de 1963. Esta fundação tinha então como objetivos:

- Garantir o funcionamento do Externato;
- Providenciar escolas paroquiais de ensino primário;
- Abrir o 1.º e 2.º Ciclos gerais do liceu no Externato.

As primeiras aulas funcionaram num edifício da Câmara Municipal. Este depressa se tornou exíguo para o número de alunos, o que levou à construção de um local próprio.

A 2 de setembro de 1963, decorreu a bênção e lançamento da primeira pedra daquele que é hoje o edifício principal da Escola Básica e Secundária de Povoação, sendo, na altura, considerado um edifício modelo. O início das atividades letivas neste edifício verificou-se em 1969/1970, com 180 alunos.

O Externato Maria Isabel do Carmo Medeiros assumiu uma importância relevante, dado que foi o único estabelecimento de ensino acima do primário no concelho de Povoação até meados dos anos 90.

No ano letivo de 1992/93, no que se refere ao aspeto pedagógico, o Externato passou a ensino oficial, em regime transitório, tendo sido nomeada uma comissão instaladora responsável pela gestão pedagógica e administrativa da então denominada E.B. 2/3 Maria Isabel do Carmo Medeiros, para os anos letivos 1992/93 e 1993/94. No ano letivo 1994/95, surgiu o primeiro Conselho Diretivo, o qual, em 1995/96, implementou o ensino secundário, criando-se medidas de incentivo à fixação de professores, como forma de garantir a qualidade do ensino, o que trouxe à escola um maior número de professores com habilitação profissional. Na sequência do alargamento ao ensino secundário, a população estudantil aumentou, deixando o edifício de ser capaz de dar resposta adequada às exigências do ensino, dado o número de alunos que pretendiam frequentar o ensino secundário.

Para colmatar esta lacuna, o Governo Regional, em dezembro de 1997, adquiriu o edifício da E.B. 2,3/S. Maria Isabel do Carmo Medeiros (com o intuito de aumentar o espaço físico e remodelar as estruturas existentes) e um terreno nas Furnas para a construção de um edifício destinado ao ensino básico. Em maio de 1998, foi criada a E.B.I./S. da Povoação, englobando todas as escolas do concelho, incluindo, assim, todos os níveis de ensino, desde o Pré-Escolar até ao 12.º ano.

Em 2000, foi inaugurada a atual Escola Básica 1, 2, 3/J.I. das Furnas, ficando para posterior construção o ginásio da mesma.

Entretanto, no ano de 2006, a escola do 1.º Ciclo da Lomba do Cavaleiro foi encerrada e, no ano seguinte, a da Lomba do Carro, por número insuficiente de alunos matriculados.

No ano letivo de 2008/2009, o ginásio da E.B. 1, 2, 3/J.I. das Furnas entrou em funcionamento. A escola adotou o Currículo Regional.

Em setembro de 2011, o edifício da antiga escola do 1.º Ciclo da Lomba do Pomar reabriu, dando lugar ao novo Centro Pedagógico da Povoação.

Recursos Físicos/Logísticos

A Escola Básica e Secundária de Povoação é constituída por sete escolas de Pré-Escolar e 1.º Ciclo. O 2.º e 3.º Ciclos são assegurados por dois polos, um nas Furnas e outro na vila da Povoação. Este último assegura igualmente o ensino secundário. As componentes práticas dos cursos PROFIJ, UNECA, Cursos Vocacionais e Subprogramas Oportunidade desenvolvem-se no Centro Pedagógico da Povoação.

A comunidade escolar encontra-se dividida da seguinte forma:

Freguesias /Lugares	Escolas
Água Retorta	• J.I./1.º Ciclo
Faial da Terra	• J.I./1.º Ciclo
Furnas	• J.I./1.º, 2.º e 3.º Ciclos
N. Sra. dos Remédios Lomba do Loução	• J.I./1.º Ciclo
Povoação	• J.I./1.º Ciclo • 2.º, 3.º Ciclos e Secundário
Lomba do Botão	• J.I./1.º Ciclo
Lomba do Pomar	• Centro Pedagógico da Povoação
Ribeira Quente	• J.I./1.º Ciclo

No que concerne às instalações físicas, estas são as seguintes:

Edifícios	Salas de Aulas
1.º Ciclo/Pré-Escolar	41 + 5 Ginásios
Centro Pedagógico da Povoação	3
E.B. 1,2,3 Furnas (2.º e 3.º Ciclos)	12 + Ginásio
EB 2,3/S Povoação	32 + Ginásio

O seguinte quadro discriminativo refere-se aos restantes serviços existentes nos dois polos:

Serviços/ Espaços	E.B. 1, 2, 3/J.I. das Furnas (2.º e 3.º Ciclos)	E.B. 2, 3/S. Maria Isabel do Carmo Medeiros
Gabinete Conselho Executivo	X	X
Sala de Professores	X	X
Sala de Diretores de Turma	X	X
Sala de Convívio de Alunos	X	
Cantina/Bar	X	X
Reprografia/Papelaria	X	X
Biblioteca	X	X
Gabinete de Aconselhamento Comportamental	X	X
Casa de Banho	X	X
Ginásio	X	X
Balneários Femininos e Masculinos	X	X
Secretaria		X
Gabinete de Serviços de Psicologia e Orientação	X	X
Sala de Professores de Educação Física		X
Centro de Recursos		X
Gabinete de Serviços de Ação Social e Escolar	X	X

Serviços/Espaços		E.B./J.I.						
		Professor José Furtado Leite-Água Retorta	Faial da Terra	Furnas	Lomba do Loução	Monsenhor João Maurício Amaral Ferreira-Povoação	Lomba do Botão	Ribeira Quente
Espaço multiusos						1	1	
Arrecadações		2	2	2	2	4	2	2
Balneários com vestiário	Feminino	1				1		
	Masculino	1				1		
	Casa de banho				2	2		
	Duche		1		2	4	1	1
Biblioteca		1				1	1	1
Casa de banho	Adaptada	1	1	2	1	1	1	
	Adultos	3	1	2	1	1	1	1
	Meninas	3	2	6	1	5	2	3
	Meninos	3	2	6	1	5	2	3
Corredor			2		2		2	
Cozinha		1	1		1	1	1	1
Despensa			1	4		1	1	1
Gabinetes /Salas de apoio				2	2	2	1	1
Ginásio		1	1		1	1		1
Hall de entrada		2	1	2	2	2	2	2

Rampa de acesso		2	2	2	1	1	1
Recreio com baloiços			1	1	1		1
Refeitório	1	1		1	1	1	1
Sala de professores	1	1		1	1	1	1
Salas de aula	4	3	8	8	7	4	4

Serviços/Espaços		E.B. 2, 3/S. Maria Isabel do Carmo Medeiros	E.B. 1, 2, 3/J.I. das Furnas (2.º e 3.º Ciclos)
Arrecadações		7	4
Balneários com vestiário	Feminino	1	1
	Masculino	1	1
	Casa de banho	7	1
	Duche	20	18
Biblioteca		1	1
Casa de banho	Adaptada	1	1
	Adultos	2	2
	Meninas	6	4
	Meninos	6	3
Corredor		7	3
Cozinha		1	1
Despensa		2	1
Gabinetes /Salas de apoio		6	4
Ginásio		1	1
Hall de entrada		1	1
Rampa de acesso		3	1
Recreio com baloiços			

Refeitório	1	1
Sala de professores	1	1
Salas de aula	32	12

Recursos Humanos

Pessoal Não Docente

Categorias	
Chefe dos Serviços Administrativos	Assistentes Operacionais
Assistentes Técnicos	Técnicos Superiores
Técnico de Informática	

Pessoal Docente

Grupos Disciplinares	
100 - Educação Pré-Escolar	320- Francês
101 - Educação Especial – Ed. Pré-Escolar	330/340- Inglês/Alemão
110 – 1.º Ciclo	400- História
111 – Educação Especial – 1.º Ciclo	410- Filosofia
120 – Inglês do 1.º Ciclo	420- Geografia
200- Português e Estudos Sociais/História	430- Economia e Contabilidade
210- Português e Francês	500- Matemática
220- Português e Inglês	510- Física e Química
230- Matemática e Ciências da Natureza	520- Biologia e Geologia
240- Educação Visual e Tecnológica	550- Informática
250- Educação Musical	600- Artes Visuais
260- Educação Física	620- Educação Física
290 – Educação Moral e Religiosa Católica	700 – Ed. Especial 2.º/3.º Ciclo e Sec.
300/310-Português/Latim e Grego	

Obs.: Tendo em conta que o número de alunos e o corpo docente é variável anualmente, estes dados são apresentados no *Projeto Curricular de Escola*.

Retrato curricular

Na Escola Básica e Secundária de Povoação, são lecionados os seguintes graus de Ensino:

Graus de Ensino
➤ Pré-Escolar
➤ 1.º Ciclo
➤ 2.º Ciclo
➤ 3.º Ciclo
➤ Secundário

Para além do percurso regular, existem outras modalidades de ensino nesta escola:

Ensino Básico	3.º Ciclo	Curso PROFIJ nível II tipo 2
		Programa Reativar (Educação e Formação de Adultos)

Medidas Educativas do Regime Educativo Especial:

Educação Pré-Escolar	Programa Socioeducativo
	Outras medidas do REE (ex: apoio pedagógico personalizado e adequações no processo de avaliação)
Ensino Básico	Programa Ocupacional (Alunos com NEE com quantificadores completos/graves)
	Programa Socioeducativo
	Outras medidas do REE (ex: apoio pedagógico personalizado e adequações no processo de avaliação)

Ensino Secundário	1.º Ciclo	Programa Socioeducativo
		Unidade para alunos com Perturbações do Espectro do Autismo
		Outras medidas do REE (ex: apoio pedagógico personalizado, adequações curriculares e adequações no processo de avaliação)
	2.º Ciclo	Programa Despiste e Orientação Vocacional, B1
		Programa Pré-Profissionalização, B2
		Outras medidas do REE (ex: apoio pedagógico personalizado, adequações curriculares e adequações no processo de avaliação)
	3.º Ciclo	Programa Formação Profissionalizante, B3
		Outras medidas do REE (ex: apoio pedagógico personalizado, adequações curriculares e adequações no processo de avaliação)
	Medidas do REE (ex: apoio pedagógico personalizado, adequações curriculares e adequações no processo de avaliação)	

Áreas Prioritárias de Intervenção



Além de ser um documento orientador de todo o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido na Escola Básica e Secundária da Povoação, este projeto divulga as finalidades desta instituição, os seus objetivos e as suas metas e estratégias. É ainda de salientar que o *Projeto Educativo* da escola aglutina experiências, expectativas e desejos da comunidade educativa.

Tendo em conta as problemáticas identificadas e persistentes nesta Unidade Orgânica foram definidas quatro **ÁREAS DE INTERVENÇÃO**, todas elas concorrendo para o objetivo central que é o **Sucesso Escolar**:

- **1 - Aprendizagens de Qualidade** – definem-se aqui estratégias cujo primordial objetivo é melhorar os resultados das aprendizagens, para além das atividades elencadas no *Plano Integrado para a Promoção do Sucesso Escolar (ProSucesso)*;

- **2 - Envolvimento dos Intervenientes** – esta é uma das problemáticas de mais difícil intervenção, visto que os desafios do mundo atual afastam os diferentes intervenientes do processo educativo pelas constantes mudanças. As estratégias aqui propostas complementam-se à Parceria de Intervenção Comunitária (PIC);

- **3 - Atitudes e Valores** – cada vez mais a escola é promotora de educação para além da instrução e aí se enquadram as atitudes e valores que dia a dia são trabalhadas em todos os espaços. Propõe-se aqui estratégias no sentido dessa promoção ser feita em conjunto por todos os intervenientes do processo educativo. Neste âmbito enquadra-se a preocupação ambiental colocada em prática pelo projeto Eco Escola;

- **4 - Recursos Humanos e Materiais** – gerir pessoas e bens é de fulcral importância para que se consiga manter, não só um bom ambiente físico, mas também interpessoal. São propostas estratégias importantes para essa manutenção.

1 - Aprendizagens de Qualidade

Objetivo: Melhorar os resultados escolares.

Estratégias	Avaliação		Meta	Intervenientes
	Indicadores	Fonte		
1- «Joker» - qualquer aluno dos 9.º ao 12.ºanos de acordo com regulamento definido.	- n.º «Jokers» utilizados; - n.º de «Jokers» que resultaram na melhoria dos resultados.	- Informação enviada pelos docentes no final do ano.	Melhorar, anualmente, em 25%, os resultados em que o aluno utilizou «Joker».	Docentes; Alunos.
2- Bolsa de professores tutores.	- n.º de alunos tutelados; - n.º de alunos tutelados que melhoram os seus resultados.	- Informação enviada pelos docentes no final do ano letivo.	Melhorar, anualmente, os resultados em 25% dos alunos tutelados.	Docentes (tutores); Alunos tutelados.
3- CED- Centro de Explicações à Distância - criação de uma sala de aula virtual de forma a facultar aos alunos o esclarecimento de dúvidas por disciplina, via <i>Teams</i> , até 2 segmentos semanais a constar no horário semanal dos docentes.	- n.º alunos que frequentaram; - n.º de acessos à equipa criada no <i>Teams</i> .	- Informações enviada pelos professores; - Relatórios da equipa do <i>Teams</i> .	Melhorar, anualmente, em 25% os resultados dos alunos que frequentam.	Docentes; Alunos.
4- Tutoriais em vídeo a demonstrar como ajudar e acompanhar o trabalho dos seus educandos em casa. Divulgação dos mesmos no site e redes sociais da escola.	- n.º de visualizações.	- Informação do site e das redes sociais.	- Melhorar o acompanhamento dos alunos.	SPO; Grupo de Informática; Docentes.

2 - Envolvimento dos Intervenientes

Objetivo: Criar laços entre os elementos da comunidade escolar.

Estratégias	Avaliação		Meta	Intervenientes
	Indicadores	Fonte		
5- Vinda de Encarregados de Educação e outros elementos da comunidade educativa às salas de aula de todos os níveis para falarem das suas profissões ou de outros assuntos de interesse devidamente enquadrados.	- n.º de Encarregados de Educação participantes.	- Registo do número de Encarregados de Educação ou elementos da comunidade participantes.	Realizar uma sessão anual com pelo menos um Encarregado de Educação ou elemento da comunidade educativa.	Diretores de turma; Professores; Encarregados de Educação.
6- Participação de Encarregados de Educação nas visitas de estudo e atividades realizadas na escola.	- n.º de visitas de visitas de estudo em que participaram Encarregados de Educação.	- Registo do número de visitas de estudo em que participaram Encarregados de Educação.	Participação de Encarregados de Educação em 50% das visitas de estudo realizadas.	Diretores de turma; Encarregados de Educação.
7- Estabelecer parcerias com organismos externos à escola (CPCJ/CMP/ISSA) para que estes promovam ações de sensibilização/de esclarecimento de forma motivar e responsabilizar os Encarregados de Educação.	- n.º de sessões realizadas; - n.º de presenças nas sessões.	- Registo de sessões realizadas.	Participação em pelo menos 50 % das sessões realizadas.	Conselho Executivo; SPO; Coordenadores de Diretores de Turma;
8- Apresentações públicas/sessões práticas de trabalhos realizados pelos alunos aos Encarregados de Educação	- N.º de sessões realizadas; - N.º de presenças.	- Registo de sessões realizadas.	Realização de pelo menos 1 sessão por semestre.	Diretores de turma; Professores; Alunos; Encarregados de Educação.

Objetivo: Melhorar os resultados escolares.

Estratégias	Avaliação		Meta	Intervenientes
	Indicadores	Fonte		
9- Regime de voluntariado dos alunos do Ensino Secundário para tutorias de alunos nos 1.º e 2.º Ciclos.	- n.º de alunos tutelados; - n.º de alunos tutelados que melhoram os seus resultados.	Informação enviada pelos docentes no final de cada ano letivo.	Melhorar os resultados em 20% dos alunos tutelados.	Diretores de turma do Ensino Secundário; Professores Titulares; Alunos voluntários; Associação de Estudantes.

3 - Atitudes e Valores

Objetivo: Melhorar atitudes e valores.

Estratégias	Avaliação		Meta	Intervenientes
	Indicadores	Fonte		
<p>10 - Projetos para o 1.º ciclo: 10.1- “A Família Educa, a Escola Ensina” Apresentação na 1.ª reunião de pais/EE PowerPoint alusivo e enviar, ao longo do ano letivo, instrumentos informativos (panfletos, mensagens, lembretes...) 10.2 - “Programas de intervenção na família” Ações de sensibilização sobre Atitudes e Valores, ao longo do ano, para Encarregados de Educação dos alunos do Pré-escolar e do 1.º Ciclo, através do SPO.</p>	- n.º de alunos com comportamentos desadequados.	Registo de ocorrências.	Redução em 10% do n.º de ocorrências de comportamentos desadequados em sala de aula e fora da sala de aula.	Professores titulares; Encarregados de Educação; SPO.
<p>11 - AC/DT – Telefonema ou envio de SMS informativo (quando o telefonema não for atendido) ao Encarregado de Educação, no momento em que o aluno é alvo de participação disciplinar ou no prazo máximo de 24 horas e simultaneamente proceder à devida notificação ao Diretor de Turma.</p>	- n.º de telefonemas/SMS enviados por aluno com participação.	Mapa de participações disciplinares.	Reduzir o n.º de participações disciplinares em 10% de ano para ano.	GAC; Diretores de Turma.
<p>12 - SPO – Intervenção ao nível das problemáticas identificadas pelos conselhos de turma: estabelecimento de projetos/programas de intervenção nas turmas mais problemáticas.</p>	- n.º de alunos com dificuldades por turma e por problemática.	Parágrafo a incluir nas atas do conselho de turma de avaliação intercalar e no final do 1.º semestre. O parágrafo em ata será mantido	Redução das sinalizações em 10%.	Professores; Diretores de Turma; SPO.

		nas turmas que requeiram a intervenção do SPO.		
--	--	---	--	--

4 – Recursos Humanos e Materiais

4.1 Recursos Humanos

Objetivo: Melhorar o relacionamento interpessoal dos Assistentes Operacionais e Técnicos.

Estratégias	Avaliação		Meta	Intervenientes
	Indicadores	Fonte		
13- Ações de formação, no âmbito do relacionamento interpessoal, para Pessoal Não Docente que desempenha as funções de Assistente Operacional e Assistentes Técnicos.	- n.º de sessões realizadas; - grau de satisfação dos formandos.	Inquérito aos Formandos; Inquéritos de satisfação do atendimento.	50% de formandos satisfeitos com o impacto da ação de formação no seu relacionamento interpessoal.	Assistentes Operacionais e Técnicos; SPO.

Objetivo: Promover formação adequada e ajustada às necessidades organizacionais e profissionais

Estratégias	Avaliação		Meta	Intervenientes
	Indicadores	Fonte		
14- Ações de formação, no âmbito da voz promovidas pela técnica de Terapia de Fala da Unidade Orgânica	- n.º de sessões realizadas; - grau de satisfação dos formandos.	Inquérito aos formandos.	Desenvolver competências enquanto comunicadores e utilizadores de voz para 50% do Pessoal Docente	Professores; Terapeuta de Fala.

4.2 Recursos Materiais

Objetivo: Melhorar as condições da prática letiva.

Estratégias	Avaliação		Meta	Intervenientes
	Indicadores	Fonte		
15-Manutenção periódica dos recursos informáticos.	- n.º de equipamentos informáticos na unidade orgânica; - n.º de equipamentos informáticos na unidade orgânica em bom funcionamento.	Inventário do material informático da unidade orgânica.	90% do material informático da unidade orgânica em bom funcionamento no final de cada ano letivo.	Equipa do Gabinete de Informática.
16– Melhoria da cobertura e qualidade da	- cobertura de rede;	- n.º de reportes de	- Rede wireless em toda a	Equipa do Gabinete de

rede wireless.		avarias.	unidade orgânica	Informática
17- Substituição dos quadros de giz por quadros brancos.	- n.º de quadros substituídos.	- Inventário material da unidade orgânica.	- Totalidade de quadros de giz substituídos.	Conselho Executivo

Avaliação

Este projeto será sujeito a uma avaliação intermédia, no final do ano letivo 2022-23, de forma a averiguar a aplicação das estratégias e, se necessário, proceder à sua reformulação. No ano letivo de termo de vigência do projeto, será elaborado um relatório reflexivo de avaliação final com considerações para o Projeto Educativo seguinte.

Bibliografia

- Azevedo, Rui, et alii, *Projetos Educativos: elaboração, monitorização e avaliação, Guião de Apoio*, Lisboa, 2011

- Censos 2021- Resultados preliminares

Aprovado em Assembleia de Escola

Povoação, 19 de janeiro de 2022

A Presidente da Assembleia de Escola



(Teresa Farmhouse)

Equipa que elaborou o Projeto para o triénio (2021-2024):

Maria Judite Teixeira Rocha

Sara Santos

Edgardo Madeira

Hélder Cidade

Paulo Rosa

Anne Marie Armas

Ana Soares

Maria Martins

Sandra Bolieiro

Nicole Nunes